

CRÍTICA / TEATRO / PROFESSOR SAMBA - UMA HOMENAGEM A ISMAEL SILVA

A voz do morro sou eu mesmo, sim senhor

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

Há no Brasil uma onda de musicais. A grande maioria é a importação dos modelos da Broadway e diferentemente dos americanos que fazem teatro musical desde o jardim da infância, a maioria dos nossos artistas não conseguem atingir a proficiência em cantar, dançar e atuar. Há, algumas vezes, verdadeiras epifânicas em encontrar, em um espetáculo, talentosos que nos presenteariam com todas as habilidades de um verdadeiro musical. É o que acontece com Professor Samba - Uma Homenagem a Ismael Silva.

Entra-se na arena e já se percebe no cenário uma ótima reconstituição minimalista dos botequins, o verdadeiro berço

Ernani Pinho/Divulgação



Édio, Milton e Jorge recriam com maestria as origens do samba

da roda de samba. E aí, chegam os atores Édio Nunes, Milton Filho e Jorge Maia transmutados em malandros imaginários atemporais pelos criativos figurinos de Wanderley Gomes,

também autor do cenário.

A dramaturgia de Ana Velloso e Édio Nunes vai além de uma narrativa biográfica de um dos fundadores do samba, o ritmo mais brasileiro: o batuque, as dores de amor, a crônica do cotidiano. O que se fala é gênese da cidade partida: o surgimento das favelas. A luta pelo dia a dia, a vida difícil de trabalho das mulheres, a exclusão social.

É uma cascata de emoções, com as primorosas atuações de Édio, Jorge e Milton que giram no papel de Ismael Silva e dos personagens que o circundam. A trilha, por óbvio, é maravilhosa, pois os sambas de Ismael são canções imortais.

A plateia bate palmas, dança, canta baixinho. E para confirmar que Ismael foi o criador de escola de samba, a solução do final é um acerto. Puxa-se sambas-enredo, convida-se a plateia todos viramos cabrochas, bateria, passistas, baiana. Sai-se com a alma lavada de alegria e com a certeza que o grande valor da cultura brasileira, o samba, é muito maior e melhor como cantava Jackson do Pandeiro: “Só ponho bebop no meu samba, quando o tio Sam pegar no tamborim”. Salve o samba! Sempre!

SERVIÇO

PROFESSOR SAMBA - UMA HOMENAGEM A ISMAEL SILVA

Teatro de Arena do Sesc Copacabana (R. Domingos Ferreira, 160) | Até 20/10, de quinta a domingo (20h)
Ingressos: R\$ 30, R\$ 15 (meia) e R\$ 7,50 (associado Sesc)

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Dia das Crianças II

Para o Dia das Crianças uma programação repleta de risadas e nostalgia para divertir crianças de todas as idades. O musical com ares de stand up “Anos 80: Uma Experiência Ploc”, a versão infantil para guiar os pequenos no universo dos pais “Anos 80: Ploc Para Crianças”, muitas gargalhadas com Thiago Ventura e Niny Magalhães e as últimas sessões do universo mágico de Era Uma Vez Adventure. Cidade das Artes, na Barra da Tijuca nos dias 12 e 13 de outubro. A versão infantil chega com mais dinamismo em 55 minutos.

Camila Mendes/Divulgação

Felipe Oliveira/Divulgação



Dia das Crianças

Ao celebrar 20 anos de trajetória, a Cia Noz de Teatro, Dança e Animação, dirigida por Anie Welter, pela primeira vez no Rio, apresenta o poético e divertido “Cocô de Passarinho”, adaptação do livro de Eva Furnari. A história é inteiramente conduzida por bonecos em tamanho natural, elementos criativos e surpresas o tempo todo. As apresentações serão de sexta a domingo (11 a 13), sempre às 16h, no Teatro Caixa Nelson Rodrigues. A diretora ministra a Oficina De Formas Animadas, dia 12, às 13h30, para todas as idades. Espetáculo e oficina gratuitos.

Divulgação



Dia das Crianças III

Uma viagem ao mundo da fantasia! Essa é a proposta do espetáculo “O Mago das Megabolhas”, que desembarca em outubro no Rio sua turnê nacional nos dias 13, domingo, às 20h, no Teatro Eduardo Kraichete, em Niterói; sábado (19), às 17h, no Teatro Bangu Shopping; e domingo, às 18h, no Teatro Nova Iguaçu Petrobras, no município da Baixada. Sob o comando do talentoso Mago Doriswoldo, o público é transportado para um universo onde as bolhas de sabão se tornam protagonistas de uma performance encantadora e inesquecível.

